

E comércio fecha às 10 de quinta

O presidente da Associação Commercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury, quer todo o comércio fechado na quinta-feira, de 10 às 12 horas, para que o comerciário assista à votação, no Congresso, do projeto que cria a representação política na Capital. "Brasília tem uma grande tendência política. Mais de 90 por cento da população quer as eleições e eu faço um apelo ao partido do governo para que vote a favor da nossa representação. Espero que os representantes do PDS compreendam a filosofia do governo Figueiredo".

Quinta-feira, a partir das 11 horas, estará sendo votado no Congresso Nacional o direito de voto, de representação política para o Distrito Federal e o presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, está com muita esperança de que o projeto seja aprovado. Para que haja uma maior participação do brasiliense durante a votação, Lindberg pede a todos os comerciantes que fechem suas portas de 10 às 12 horas. Hoje, às 18h30min., ele faz uma reunião com os presidentes das Associações Comerciais das cidades-satélites. "Tenho certeza de receber apoio nessa área porque todos têm consciência da importância de uma representação para Brasília, para o Distrito Federal. Hoje também vamos fazer uma reunião na ACDF com Itamar Franco e Epitácio Cafeteira para discutirmos essa representação".

Para garantir a ida dos comerciários e da população de modo geral ao Congresso Nacional, Lindberg está providenciando até ônibus que partirão das cidades-satélites e da Universidade de Brasília. "Queremos levar um

grande número de pessoas para mostrar que Brasília é uma cidade atuante politicamente. Uma coisa quero deixar claro, não sou candidato a nada e até acho muito cedo para que apareçam candidatos. Temos, primeiro, que nos unir para que haja a representação e depois pensaremos em nomes".

A Associação Commercial do Distrito Federal tem a representação política como uma de suas maiores bandeiras. "A representatividade da ACDF é grande e nossos associados decidiram, em votação, tomar a frente disso e estamos nessa luta com muita força, com muita vontade. Não estamos do lado desse ou daquele partido porque não podemos ter ligações com nenhum deles. Estamos é do lado da representação".

Faixas pedindo aos congressistas que aprovem o projeto serão colocadas na 302 e 202 Norte e na 111 Sul, onde mora a maioria dos parlamentares. Lindberg está otimista. "As oposições estão totalmente favoráveis e acredito que muitos do PDS também estejam. Aqui eles têm medo de perder, mas eu, pessoalmente, não acredito nisso. Pessoalmente, e também refletindo o pensamento de muitos de nossos associados, acho que o projeto político do Presidente Figueiredo cumpriu plenamente aquela sua proposição de transformar o Brasil em um país democrático. Entendemos que isso foi feito e é por isso que fazemos um apelo aos dirigentes do PDS, compreendam essa filosofia do Presidente e conclamem suas bancadas, para que perto de 500 mil brasilienses exerçam o seu mais sagrado direito, o direito do voto dentro de um país democrático".